

# A PARTICIPAÇÃO DOS DIFERENTES SEGMENTOS NA GESTÃO DA ESCOLA

**\*Simone Nazári (IC), Daniela Borges Bortolomedi (IC), Silvane Scaravonatto (IC),  
Joelsa Teresinha Vedana(IC) Ademar Antonio Lauxen (PQ)  
59630@lci.upf.br**

*Universidade de Passo Fundo – Campus I – BR 285 – Km 171 – Bairro São José – Cx. Postal 611 – 99.001-970 -  
Passo Fundo – RS.*

Palavras-chave: Planejamento, educação, aluno

## Introdução

Uma compreensão mais complexa de como os diferentes segmentos que compõem a escola participam na gestão da mesma, se faz necessária para que se possa ter uma visão mais ampla de como esta funciona, pois se sabe que isto implica na boa formação dos alunos. Buscamos no presente trabalho enfocar o envolvimento dos diferentes segmentos que a escola possui, verificando como o processo de desenvolvimento escolar se comporta com a efetiva ou não, participação dos mesmos e como o aluno percebe isso. Nesse sentido o trabalho encaminha para a possibilidade de contatar com os segmentos envolvidos no processo escolar e de analisar o sistema organizacional da educação básica e sua dinâmica no ambiente escolar, com o objetivo de compreender como ocorre o processo de colaboração dos diferentes segmentos na gestão escolar, averiguando e caracterizando a sua participação. A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Estadual de Educação Dr. Ruy Piégas Silveira na cidade de Espumoso, RS, e a metodologia adotada para tal, foi aplicação de questionários aos professores, alunos, pais, diretor, supervisores e funcionários, bem como leitura de documentos da escola, visando uma rica coleta de dados.

## Resultados e Discussão

Com a participação de todos os segmentos que compõem a escola forma-se um verdadeiro processo educativo, onde os sujeitos interagem com o meio e ajudam a construir novas idéias e concepções das atividades escolares e como fazem parte deste complexo passam a valorizar e vivenciar a verdadeira gestão democrática da educação. A pesquisa

apontou que, grande parte de todos os segmentos não participa e não se preocupa em saber como está o andamento das atividades escolares, no entanto, pode-se perceber que a escola oferece oportunidades de integração, mas talvez estas não sejam suficientemente válidas. No planejamento participativo o poder não é privilégio de alguns, pois todos e toda a comunidade escolar têm voz<sup>1</sup>. Relatos de professores, bem como de alunos, pais e funcionários evidenciam fazerem parte de um processo controlado. Segundo Ferreira<sup>2</sup>, para o bom desenvolvimento escolar o objetivo primordial do planejamento deve ser a formação do indivíduo.

## Conclusões

As investigações realizadas permitem afirmar que, em geral, o planejamento cooperativo das atividades escolares apresenta uma grande defasagem na participação dos diferentes segmentos que compõem a escola. Cabe esperar, não obstante, que o trabalho envolvendo todos os segmentos escolares, o intercâmbio de informações e a confrontação de pontos de vista divergentes permitam à educação superar estas dificuldades e progredir.

## Agradecimentos

Agradecemos o apoio dos professores envolvidos, assim como a colaboração dos diferentes segmentos contatados. A UPF pelo apoio institucional.

<sup>1</sup>PALMÁS, Angelo. Planejamento participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

<sup>2</sup>FERREIRA, S. Naura. Gestão democrática da educação. São Paulo, SP: Cortez, 1998.